

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Enc. telegr. Talibata — Lisboa • Telefone:

Oficinas de impressão : Rua da Atalaia, 134

O espírito de classe

O desenvolvimento do Sindicalismo neste malfadado país—toda a gente o sabe—tem-se verificado, quase exclusivamente, devido à triste situação económica que os comerciantes ambiciosos e os políticos charlatões criaram. Sentiram os trabalhadores e estão sentindo ainda a necessidade imperiosa de se unir para opor um dírio resistente às armadas da perpétua ditadura, umas vezes disfarçada, outras abertamente declarada, que tem sido o Estado burguês.

Essa defesa organisa-se por pequenos grupos—sindicatos profissionais ou associações de classe. Verifica-se então que o espírito de classe começo pouco a pouco a tomar vulto.

São essas associações que lutam, que reclamam direitos para um determinado número de indivíduos, trabalhadores da mesma profissão. E essas lutas obtêm um êxito tanto maior quanto maior é também o espírito de classe, a solidariedade entre esses profissionais.

Não é, porém, unicamente entre os indivíduos executantes do mesmo género de trabalho, agrupados numa associação, que se observa essa força prodigiosa; é também nos que andam dispersos e não se preocupam com os sindicatos. Se tais associações não estão materialmente feitas, o facto é que moralmente esses indivíduos se associam, tendem a juntar-se, a defender-se e a desculpar os erros atribuídos a um camarada de trabalho.

E o espírito de classe, baseado nas afinidades que a mesma profissão desenvolve entre os homens, que as arrasta a rasgos de audácia, a gestos sublimes de organização e de aperfeiçoamento.

Para o proletariado éle tem sido, ninguém o pode contestar, de uma utilidade excepcional. Vago, quasi indefinido outrora, tornou-se o espírito de classe uma flagrante realidade, logo que o desarranjo económico, agravado pela guerra, ordenou a esse operário que devia unir-se. Agora vemo-lo forte, robustecendo-se em cada dia que passa, tornando, pouco a pouco, proporções gigantescas, que, podemos dizer-lhe afiadamente, será o maior factor para o triunfo da próxima revolução.

Porém, a par de grandes qualidades, é inífrica, muitas vezes, uma moral perniciosa nos indivíduos, transmutando essa bela força num temível de- feito. E' quando o espírito de classe leva o homem a esquecer os seus deveres para com o resto da humanidade.

Há inúmeros casos desses. Não é a primeira vez que uma associação se opõe aos gestos desinteressados e belos doutro; não é a primeira vez que um indivíduo de uma certa profissão, no intuito egoísta de atraír a si mais bem-estar, não se importa de lesar qualquer outro ou outros que exercem, diferente género de trabalho, que tem iguais direitos ao gôso da vida.

E' frequente o médico ocultar os erros de outro médico, o sábio ser solidário com outro sábio, embora os seus erros ou as suas descobertas prejudicassem a humanidade inteira.

Há anos, a célebre questão Dreyfus, em França, não foi mais do que o efeito terrível do espírito da classe militar,

A Espanha reaccionária e a Espanha nova

Operariado protesta contra a atitude dos patrões

MADRID, 26.—Antes da abertura da sessão da câmara dos deputados, centenas de operários em grupos estavam reunidos diante do edifício a fim de protestarem contra a atitude dos patrões, que resistem a pôr liam o lock-out. No decorrer da sessão, o deputado socialista, sr. Besteiro, declarou à câmara que diante da passividade do governo para com os patrões, os operários resolveram declarar a greve geral.

A comédia do parlamento

MADRID, 26.—A câmara discutiu hoje a situação de Barcelona; os debates, que tiveram sido muito demorados, prolongar-se-ão provavelmente até muito tarde, pois a sessão deve durar até se esgotar o assento. O leader republicano reformista, sr. Melquiades Alvarez, proferiu um discurso muito extenso, criticando ora o governo, ora os patrões, ora os operários. O ex-ministro Lacerda, replicando ao orador, disse-lhe que no dia em que ele estiver do outro lado da barricada, será obrigado a desistir.

Bacalhau podre abandonado

O operário Francisco Luís, veio, ontem, mostrar-nos a esta redacção quatro bacalhau-podres, que exalamavam um cheiro insuportável, que retirou dum monte de bacalhau, talvez umas duas arrobas, que se encontrava ao cimo da travessa das Vacas, junto do gradeamento.

Quem seria o benemérito assambulador que para ali lançou em tal estado aquele bacalhau, certamente depois de ter retido para promover a sua causa?

Repatriação dos prisioneiros alemães

PARIS, 27.—Há cinco dias que prossegue a repatriação dos prisioneiros alemães. As partidas sofreram algum atraso. O número de prisioneiros repatriados eleva-se a 35.000. — Rádio.

Um manifesto da classe operária

MADRID, 27.—Os operários publica-

NÃO APOIADO! LOCUTORIO DUM INSURRECTO

AS GREVES

Empregados dos telefones

Parce que encaminha-se o conflito entre a Companhia e o seu pessoal para uma rápida solução.

A comissão já tentou realizar algumas démarches nesse sentido junto dos ministros do trabalho e do comércio e se por tal caminho enveredou foi por saber que a Companhia já se tinha avisado com essas entidades, dizendo-lhes que a falta de recursos financeiros a impediam de atender as reclamações do seu pessoal.

Nesse sentido foi fornecido aos ministros um mapa comparativo das tarifas no estrangeiro a ordenados e salários dos operários e empregados, para apreciação e confronto, assim como o relato sucinto da situação moral e material do pessoal de Lisboa e Pórtico.

A reunião de ontem foi imensamente concorrida pelo elemento masculino e feminino, reunindo sempre grande entusiasmo, que chegou ao auge quando na sala do Sindicato entraram os sete camaradas que ainda se encontravam presos e que foram remetidos ao tribunal, tendo sido postos em liberdade, sob fiança de 70.000 escudos, tendo sido feita pela numerosa assemblea uma grande manifestação, usando da pala-

Classe corticeira

Nota oficial da comitê da greve

Na reunião magna efectuada ontem, na F. N. C., com representação de delegados vindos expressamente da província, para apreciarem a marcha do movimento, foram feitas comunicações de que os operários, de que eram delegados, estavam firmemente dispostos a não transigir das reclamações que determinaram a greve geral.

Seguidamente, a comissão que entrevistou os industriais deu conta do seu mandato, verificando-se que os mesmos senhores estão dispostos a não fazerem os aumentos tais como a classe formulou, mantendo só os 30% que já haviam proposto.

Tais declarações provocaram da parte de numerosos reuniões formidáveis protestos, fazendo-se as mais categóricas afirmações de solidariedade, de modo a que a greve se mantinha inalteravelmente, até a liquidação final do assunto, com vitória completa do que se reclama.

Para os centros corticeiros que não mandaram delegados directos a esta reunião magna, vão ser expedidas comunicações do que se passou, acusando a mesma resistência na luta encetada e mantida até agora.

O resultado, avaliando o sacrifício que o actual movimento tem custado à classe, lembra que ele será recompensado quando se tenha alcançado a vitória.

Neste momento é necessário manter o brio como classe organizada, levantando bem alto o espírito de dignidade que tem caracterizado a classe marxista na luta pró-aumento de salário.

A consciência da classe está dando provas de que só se regressará ao trabalho quando o possamos fazer de fronte erguida.

Em Lisboa

Pôço do Bispo

Reuniram os corticeiros em número mais avultado do que nos primeiros dias de greve. O delegado à Federação expôs a marcha do movimento. A solidariedade é maior ainda do que à data da declaração do movimento.

Falaram muitos camaradas, mostrando-se satisfeitos com todas as deliberações da Federação, estando discordes só no ponto que diz respeito à transição para os centros industriais, porque a área do Pôco do Bispo não está disposta a fazer vingar as suas anteriores reclamações, como mais ainda, se a Federação assim o determinar.

Todos quantos falaram nesta ordem de ideias foram apoiados por toda a assembleia.

Foi resolvido reclamar que os industriais paguem os dias de luta, porque toda a responsabilidade cabe só a esses senhores e a mais ninguém, e que às violências dêis se responda com a violência.

Depois foi resolvido que a Federação mantenha as reclamações que anteriormente tinha apresentado aos industriais.

Terminou a sessão no meio de grandes entusiasmos, ouvindo-se vivas à C. G. T., à F. M., à F. N. C. e ao jornal *A Batalha*.

Belém

Sob a presidência de Manuel Joaquim Borges, secretariado por José Maria e Manuel Rodrigues Cabral, esteve a assembleia bastante concorrida e todos da melhor vontade. Foi opinião geral prosseguir-se na greve até ao seu completo êxito.

Falaram os delegados Ramos Seta, José Pedro e Lameira, dando conta dos seus trabalhos junto da Federação.

Em Almada

Reuniram ontem os corticeiros de Almada.

Outras greves

Carpinteiros Navais

Sevieram a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa da jornal de 400 feita pelos proprietários de fragatas, ficou resolvido não aceitar, acreditando as assembleias lógicas as razões pelas quais apresentadas para justificar a proposta.

Foi reconhecido (consoante seu requerimento à Associação) como estaleiro, o local de construções e reparações no Bom Sucesso, pertencente a Manuel Carlos P. de Oliveira, que usava a sua tabela de salários a todos os outros em idênticas circunstâncias, sendo por isso o jornal de 500 para que estivessem a Oeste das portas de Alges, e os situados na margem frontal.

Foram registados na data votos de louvor industrial de Cachilhas, Francisco P. de Sousa Sánchez, pela forma calvinista como

para a reunir ontem em assembleia geral os componentes desse clube para apreciar os trabalhos da comissão perante a nova tabela e o salário logo no dia seguinte à sua aprovação, igualmente se procedeu com o Sindicato Único da Construção Civil, que também aprovou a nova tabela de salários, verificando-se que faltavam aderir os proprietários de fragatas, a Nova Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, e bem assim alguns pequenos estaleiros do Seixal e Barreiro, encontrando-se por isso mais de três quartas partes da classe já autorizadas a aderir ao novo salário. Resistiram-se mais a adesão da Parceria dos Vapores Lisboenses e da firma Terló, Alfredo Reis Silveira e outras. Como a assembleia transcorreu normalmente, o prazo de resolução haja à Companhia Nacional de Navegação e Transportes Marítimos, não ficou assente sobre estas casas. Sobre afixa